



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alfenas  
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Bairro Padre Vitor, Varginha/MG - CEP 37048-395  
Telefone: (35)3219-8708 - <http://www.unifal-mg.edu.br>

## EDITAL Nº 024/2021 COPG/PRPPG

Processo nº 23087.012841/2021-95

### **SELEÇÃO DE DISCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE PARA INGRESSO NO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DE 2022**

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), por meio de sua Coordenação de Pós-Graduação/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, faz saber que estão abertas as inscrições para a seleção de alunos(as) para o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em GESTÃO PÚBLICA E SOCIEDADE (PPGPS), nível Mestrado Acadêmico.

#### **1. DAS VAGAS**

1.1 Serão classificados como alunos(as) regulares no presente processo de seleção até 15 (quinze) candidatos(as) distribuídos(as) conforme disponibilidade de orientação dos(as) docentes do PPGPS.

#### **2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO**

2.1 Preenchimento de formulário eletrônico em endereço a ser disponibilizado na página [www.unifal-mg.edu.br/ppgps](http://www.unifal-mg.edu.br/ppgps), a partir do dia 01 de setembro de 2021.

2.2 Pré-projeto de pesquisa, enviado em formato pdf pelo sistema de inscrição eletrônico, e vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa (ANEXO I), contendo: linha de pesquisa do PPGPS, título, resumo, introdução, justificativa; objetivos da pesquisa, referencial teórico, metodologia, cronograma e referências bibliográficas. A proposta deve ser digitada em, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 10 (dez) laudas. O pré-projeto de pesquisa deverá obedecer ao seguinte formato: Fonte: Times New Roman, Corpo 12, Espaço 1,5, Margens Superior 3 cm, Inferior, 2 cm, Esquerda 3 cm e Direita 2 cm.

2.3 Período de inscrição: 01 de setembro de 2021 a 29 de outubro de 2021;

2.4 As informações prestadas na realização da inscrição serão de inteira responsabilidade do(a) candidato(a).

2.5 A relação dos(as) alunos(as), cujas inscrições foram deferidas, será disponibilizada na página da UNIFAL-MG (<https://www.unifal-mg.edu.br/ppgps/>) em 03 de novembro de 2021.

### 3. DO PROCESSO SELETIVO

3.1 O processo de seleção será composto pelas etapas abaixo descritas:

**3.1.1 1ª etapa – prova escrita: aplicada a todos(as) os(as) candidatos(as) cujas inscrições forem deferidas.** Prova escrita específica para cada linha de pesquisa do PPGPS (ANEXO I), de caráter eliminatório e classificatório, no dia **04 de novembro de 2021**. A bibliografia recomendada encontra-se no ANEXO II do presente edital. **O(a) candidato(a) receberá a prova por correio eletrônico às 09:00 e deverá encaminhar as respostas das questões até as 17:00 de 04 de novembro de 2021, para o endereço eletrônico do PPGPS (ppgps@unifal-mg.edu.br). Cada candidato(a) deverá confirmar o recebimento das questões da prova e a secretaria confirmará o recebimento das respostas. Os(as) candidatos(as) que não encaminharem as respostas até as 17:00 serão desclassificados(as). Problemas de conectividade, horário ou qualquer outro alegado não serão considerados como justificativa para envios após as 17:00, tendo em vista o tempo permitido para a realização da prova.**

**3.1.1.1 Candidatos(as) que não receberem as provas até 09:15 deverão entrar em contato pelo telefone (35) 3219-8629 até as 10:00, para solicitarem o envio das provas. Da mesma forma, aqueles(as) que não receberem a confirmação do envio das respostas até as 17:15 deverão entrar em contato pelo mesmo telefone até as 18:00.**

**3.1.2 2ª etapa – análise e arguição do pré-projeto de pesquisa.** Análise e arguição do pré-projeto de pesquisa, apresentado no ato da inscrição, de caráter eliminatório e classificatório, a ser realizada entre os dias **06 e 10 de dezembro de 2021**, de forma *online*, por sistema e horário a ser disponibilizado na página do programa (<https://www.unifal-mg.edu.br/ppgps/>). O pré-projeto deve se enquadrar em uma das linhas de pesquisa descritas no ANEXO I.

3.2 O(a) candidato(a) que não comparecer ou realizar as etapas previstas em 3.1.1 e/ou 3.2.2 será considerado desistente.

3.3 A relação dos(as) candidatos(as) selecionados(as) será disponibilizada na página do PPGPS (<https://www.unifal-mg.edu.br/ppgps/>).

### 4. DA FORMA DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO

4.1 A avaliação será feita por uma banca examinadora constituída pelos docentes do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão Pública e Sociedade (PPGPS).

4.2 Às etapas 3.1.1 e 3.1.2 do exame de seleção serão atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez), distribuídas de acordo com os critérios de avaliação previstos nos ANEXOS III e IV do presente edital.

4.3 Serão aprovados os(as) candidatos(as) com nota igual ou superior a 7,0 (sete), em cada uma das etapas descritas em 3.1.1 e 3.1.2.

4.4 A classificação será obtida pela média simples das notas da prova escrita (3.1.1) e da análise e arguição do pré-projeto de pesquisa (3.1.2).

4.5 Os(as) candidatos(as) classificados(as) deverão apresentar, até 6 (seis) meses após sua matrícula no programa, o certificado de proficiência em língua inglesa de acordo com os requisitos previstos no ANEXO V do presente edital.

4.6 Caso haja desistência ou desclassificação, a vaga poderá ser preenchida pelo(a) candidato(a) aprovado(a), subsequente da lista. Em caso de empate, será escolhido o(a) candidato(a) que tiver obtido a maior nota na prova escrita. Diante de novo empate, será considerada a maior nota obtida na parte específica de arguição do pré-projeto.

4.7 Os(As) candidatos(as) classificados(as) excedentes ao número previsto de vagas neste edital somente terão suas matrículas efetivadas caso haja desistência de candidatos(as) ou caso haja disponibilidade de novas vagas no prazo de até 7 (sete) dias antes do início de semestre letivo de ingresso dos candidatos(as) selecionados(as) neste edital. O Programa utilizará a classificação do presente edital para chamar demais candidatos(as), obedecendo a mesma ordem e normas estabelecidas neste edital.

## **5. DO DIREITO DE VISTA E INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS**

5.1 Ao(à) candidato(a) será assegurado(a) o direito de vista da correção da sua prova e de interposição de recurso junto ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Sociedade (PPGPS).

5.1.1 O(a) candidato(a) deverá relatar, de forma consistente e objetiva, o motivo da interposição do questionamento e apresentar suas justificativas. Não serão respondidas dúvidas e/ou questionamentos intempestivos ou inconsistentes sem a devida fundamentação teórica.

5.2 O período para vista de correção da prova e interposição de recurso é de 48 (quarenta e oito) horas, a partir da publicação dos resultados na página do PPGPS (<https://www.unifal-mg.edu.br/ppgps/>).

5.3 A solicitação de vista da correção de prova, bem como da interposição do recurso, devem ser enviadas ao correio eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Sociedade ([ppgps@unifal-mg.edu.br](mailto:ppgps@unifal-mg.edu.br)).

## **6. DA MATRÍCULA**

6.1 Realizada a seleção, o(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) deverá efetuar a matrícula geral e a matrícula nas disciplinas do 1º semestre de 2022 na Secretaria do PPGPS, em data a ser divulgada na página do PPGPS (<https://www.unifal-mg.edu.br/ppgps/>).

6.2 Para a efetivação da matrícula será exigido:

I- RG e CPF, original e cópia;

II- histórico da graduação, original e cópia;

III- diploma de graduação ou certificado de conclusão do curso, original e cópia;

IV- uma foto 3 x 4 recente e identificada com o nome do(a) discente no verso;

V- certificado militar, em caso de ingressante do sexo masculino, original e cópia;

VI- título de eleitor e comprovante de votação na última eleição, original e cópia.

6.3. Será considerado desclassificado(a) o(a) candidato(a) que não apresentar qualquer um dos documentos relacionados acima.

6.4 Será considerado(a) desistente o(a) candidato(a) classificado(a) que não comparecer para efetuar sua matrícula no período estabelecido ou não comparecer em qualquer uma das atividades previstas para apresentação do curso.

## **7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

7.1 As disciplinas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão Pública e Sociedade (PPGPS) são ofertadas de segunda-feira à sexta-feira, podendo ser ministradas nos turnos da manhã, tarde e noite, embora, em sua grande maioria, estão concentradas nos turnos da manhã e tarde.

7.2 Informações adicionais sobre o Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Sociedade poderão ser obtidas no endereço eletrônico [ppgps@unifal-mg.edu.br](mailto:ppgps@unifal-mg.edu.br).

7.3 Informações sobre os temas de pesquisa do corpo docente poderão ser obtidas na página <https://www.unifal-mg.edu.br/ppgps/>.

7.4 Casos omissos serão resolvidos pela comissão de seleção.

Varginha, 24 de agosto de 2021.

Profa. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação  
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Bergamin Boralli Marques, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**, em 24/08/2021, às 13:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0570151** e o código CRC **5FAC1B7B**.

## ANEXOS AO EDITAL Nº 024/2021 COPG/PRPPG

### ANEXO I LINHAS DE PESQUISA

**LINHA 1 – Sociedade, trabalho e lutas sociais:** analisa os processos relativos à construção das instituições políticas, da democracia e da cidadania, investiga aspectos relacionados às formas de mobilização coletiva ancoradas na luta pelos direitos humanos, além de abordar questões teóricas e práticas ligadas ao mundo do trabalho e às desigualdades sociais em suas múltiplas dimensões e escalas.

**A linha 1 subdivide-se nos seguintes eixos temáticos:**

• **Eixo temático 1: trabalho**

Esse eixo aborda pesquisas de várias vertentes envolvendo o trabalho e os trabalhadores, suas formas de organização e as transformações no mundo do trabalho, o que implica no estudo do caráter ontológico do trabalho, dos sentidos do trabalho, centralidade do trabalho, dos aspectos psicossociais do trabalho e da saúde do trabalhador. Assim, as temáticas mais comuns nesse eixo envolvem: formação da classe trabalhadora brasileira; regulação e instituições do trabalho e sua transformação histórica; sua organização e gestão;

terceirização e outras metamorfoses do trabalho; estudos marxistas do trabalho, organização coletiva e ação sindical de trabalhadores; desigualdades no trabalho (de gênero, geracionais, étnicas, raciais, etc.); experiência subjetiva nos cotidianos de trabalho; representações e identidades sociais no mundo do trabalho; emoções e afetos no trabalho; estresse ocupacional e ocorrência de transtornos psíquicos relacionados ao trabalho; etc.

• **Eixo temático 2: economia solidária**

Esse eixo procura articular conhecimento e prática acerca da economia solidária e social, do cooperativismo popular e da autogestão, buscando articular diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, são possíveis os seguintes temas de pesquisa: a relação da economia solidária com a extensão universitária; agricultura Familiar e agroecologia na economia solidária; associativismo; autogestão; clubes de trocas; consumo ético e solidário; cooperativismo; economia Solidária e educação popular; empreendimentos econômicos solidários; empresas recuperadas; fábricas ocupadas; práticas alternativas e contra hegemônicas de organização; finanças solidárias; incubadoras tecnológicas de cooperativas populares, metodologias e os processos de incubação dos empreendimentos; relações de gênero na economia solidária; tecnologias sociais; etc.

• **Eixo temático 3: movimentos, direitos e lutas sociais**

Esse eixo abrange investigações sobre os movimentos sociais e direitos sociais, considerando sua relevância nas lutas sociais (contra diversas formas de exploração e opressão) pela autonomia e emancipação política/humana no processo histórico de desenvolvimento do capitalismo. O eixo abre espaço para a discussão das relações da educação com a formação profissional, política e social de discentes e docentes. Este eixo também se propõe a discutir os movimentos sociais em sua pluralidade de experiências de representação política "alternativas" ou "novas", seja pela natureza de suas reivindicações, pelos atores políticos que as compõem ou pela forma em que atuam (ativismo, protesto, associativismo, coletivos, etc.), bem como o processo de criminalização dessas iniciativas.

• **Eixo temático 4: desigualdades e minorias**

Esse eixo discute as desigualdades produzidas na sociedade contemporânea em seus diversos espaços – organizações (privadas, governamentais, não-governamentais, etc.), coletivos (associações, movimentos sociais, sindicatos, coletivos políticos, etc.), espaços públicos, etc. –, considerando as temáticas de raça e etnia, gênero, sexualidade, classe social, pessoas com deficiência, educação, comunicação e liberdade de expressão, etc. São bem-vindos estudos sobre a promoção da igualdade social e do reconhecimento de grupos construídos historicamente como minoritários/subalternos, observando as relações desses grupos com aqueles que ocupam lugares de privilégio, bem como sobre políticas públicas orientadas a tais temáticas.

**LINHA 2 – Políticas públicas, gestão pública e desenvolvimento:** analisa o processo de formulação e implementação de políticas públicas em relação com as demandas societais e seus impactos econômicos e sociais sobre a realidade local, regional e nacional, além de reunir pesquisas sobre a gestão pública e social compreendida em suas múltiplas dimensões e níveis federativos, bem como debates em torno da sustentabilidade, do desenvolvimento local e da produção de territórios urbanos e rurais.

**A linha 2 subdivide-se nos seguintes eixos temáticos:**

• **Eixo temático 1: políticas públicas e gestão social**

Esse eixo abrange pesquisas que discutem o ciclo das políticas públicas (formação de agenda pública, desenho, implementação e avaliação de políticas públicas) nos vários níveis de governo, considerando os elementos constituintes desse processo: ideologias, atores, práticas, relação entre governos, Estado, mercado, cidadão e organizações da sociedade. Dedicar-se também a investigação de práticas de controle e participação social, buscando compreender os desafios inerentes à participação efetiva dos cidadãos no

(re)desenho de estruturas de governança promotoras do diálogo, da emancipação e redutoras da desigualdade social, abrindo espaço, portanto, para o exame das práticas, metodologias, desafios e potencialidades ligadas aos processos de liderança, diálogo, escuta, tomada de decisão e governança (abordagem da gestão social). Nesse sentido, são possíveis os seguintes temas de pesquisa: instrumentos de formulação, implementação, execução, avaliação e controle de políticas nos diversos níveis de governo; formação de agenda pública; a produção de políticas públicas por meio de novos arranjos institucionais; mecanismos de financiamento das políticas; interação entre sociedade, mercado e os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário no processo de políticas públicas; análises críticas sobre os condicionantes e limitações das políticas públicas; políticas públicas, cidadania e direitos humanos; participação e controle social nos municípios; comunicação comunitária/alternativa; práticas/tecnologias centradas no diálogo/participação/emancipação/escuta relacionadas à liderança, à tomada de decisão, à promoção de cultura de paz; negócios/ inovações sociais e capital social; etc.

#### • **Eixo temático 2: gestão pública, relações público-privado e controle governamental**

Esse eixo investiga questões relacionadas ao funcionamento da gestão pública, desdobrando-se em três temáticas interdependentes. A primeira estabelece um franco diálogo com as áreas funcionais estruturantes da prática gerencial, a saber: planejamento, recursos humanos, finanças, contabilidade, marketing, compras, tecnologia da informação; etc. Abre espaço também para os estudos sobre a burocracia nas organizações públicas. A segunda focaliza a dimensão das relações institucionais que se estabelecem entre os níveis de governo (entre o nível intergovernamental, como os consórcios, e entre os diversos níveis federativos) e entre governo, iniciativa privada e sociedade (ex. possibilidades e limitações do terceiro setor; possibilidades e limitações do investimento social privado; etc.). A terceira focaliza ações de controle interno e externo que se dão na interface entre governo, sociedade, iniciativa privada e terceiro setor, tais como instrumentos e práticas de governança e transparência públicas (governo aberto, leis de responsabilidade fiscal, de acesso à informação, etc.), bem como a atuação de órgãos de controle e a aplicação de políticas de compliance, etc.

#### • **Eixo temático 3: desenvolvimento local e sustentabilidade**

Esse eixo focaliza pesquisas sobre o desenvolvimento em diálogo com as dimensões local e/ou sustentável, atentando-se para a complexidade de reflexões, debates e desafios em torno da formulação/implementação/avaliação de políticas públicas e experiências empíricas que cercam a área. Nesse sentido, são possíveis os seguintes temas de pesquisa: conceito, críticas e desafios na promoção do desenvolvimento local e sustentável; práticas de desenvolvimento que consideram as dimensões ecológica/ambiental, econômica, social, política e cultural; políticas públicas promotoras do desenvolvimento local e sustentável e participação popular; impactos das atividades empresariais na sustentabilidade dos territórios; inovação social e empreendedorismo social; participação das empresas no desenvolvimento sustentável dos territórios; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU; educação para sustentabilidade; consumo sustentável, comércio justo e gestão sustentável de cadeias produtivas; regimes de produção alimentar e processos sustentáveis de produção agrícola, vinculadas à agroecologia, permacultura, agricultura familiar, agricultura urbana; uso de tecnologias promotoras de sustentabilidade; perspectivas de “ecodesenvolvimento”; turismo de base comunitária; modos de vida construídos a partir de visões de mundo “não tradicionais” (cosmologias ameríndias, hinduístas, budistas, perspectivas sistêmicas etc.); economia circular/compartilhada/criativa; modelos “alternativos” de organização comunitária/educativos; organização/gestão de comunidades intencionais (ecovilas, comunidades espirituais, dentre outras); etc.

#### • **Eixo temático 4: produção de territórios urbanos e rurais**

Esse eixo investiga a (re)produção do espaço urbano e rural a partir da análise das práticas

dos agentes sociais envolvidos no processo, levando em consideração a dinâmica entre diversos grupos sociais e suas coexistências negociadas na formação dos lugares (marcadas por assimetria de poder/força; por subjetividades individuais e coletivas; por políticas públicas; etc.). Nesse sentido, são possíveis os seguintes temas de pesquisa: uso e apropriação de espaços públicos; território, identidade, subjetividade, memória, cultura popular e patrimônio; direito à cidade e políticas urbanas; cotidiano na cidade; práticas, sociabilidades e culturas urbanas; modos de vida rural; relação campo-cidade; produção de novas ruralidades; dinâmicas urbanas e novas territorialidades; gestão de conflitos na governança de territórios; etc.

## ANEXO II

### BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA

#### BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PARA OS INSCRITOS NA LINHA 1:

1. ALONSO, Ângela. **As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate**. Lua Nova, v.76, 2009. pp. 49-86.
2. ANTUNES, Ricardo. A classe que vive do trabalho: a forma de ser da classe trabalhadora hoje. In: Antunes, R. **Os Sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2009. pp. 101-118.
3. GONÇALVES-SEGUNDO, Paulo Roberto. Discurso e prática social. In: BATISTA JR., José Ribamar Lopes; SATO, Denise Tamaê Borges; MELO, Iran Ferreira de (Orgs.). **Análise de discurso crítica: para linguistas e não linguistas**. São Paulo: Parábola, 2018. p. 78-103.
4. Santos, Yumi Garcia dos. As mulheres como pilar da construção dos programas sociais. **Caderno CRH [online]**. 2014, v. 27, n. 72 [Acessado 19 Agosto 2021], pp. 479-494. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-49792014000300003>>. Epub 05 Feb 2015. ISSN 1983-8239. <https://doi.org/10.1590/S0103-49792014000300003>.
5. Viapiana, V. N., Gomes, R. M., & Albuquerque, G. S. C. (2018). Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. **Saúde Debate**, 42, 175-186. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018S414>

#### Bibliografia obrigatória para os inscritos na LINHA 2:

1. VEIGA, J. E. **Para Entender o Desenvolvimento Sustentável**. Editora 34, São Paulo – SP, Brasil, 2015, pp. 47-82 [capítulo 2].
2. LAVINAS, Lena e GENTIL, Denise L. BRASIL ANOS 2000: A política social sob regência da financeirização. **Novos estudos CEBRAP [online]**. 2018, v. 37, n. 2 [Acessado 23 Agosto 2021] , pp. 191-211. Disponível em: <<https://doi.org/10.25091/S01013300201800020004>>.
3. Raitano, Felipe Camargo e Ribeiro, Marcelo Gomes. Pobreza: conceitos e métodos. **INCT Observatório das Metrôpoles** nº 004/2019. Rio de Janeiro, 2019. [Acessado 23 Agosto 2021]. Disponível em: <[https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2019/11/TD-004-2019\\_Felipe-e-Marcelo\\_Final.pdf](https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2019/11/TD-004-2019_Felipe-e-Marcelo_Final.pdf)>.
4. SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão de literatura. **Sociologias**, n. 16, jul/dez 2006, pp. 20-45. [Acessado 23 Agosto 2021]. <<https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>>

5. TONUCCI FILHO, João B. M. Entre o privado, o público e o comum: repensando os direitos de propriedade da terra. **Revista Direito e Práxis**, 2021.[Acessado 23 Agosto 2021]. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/57146>>

### ANEXO III

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA - RESOLUÇÃO Nº 58/2009

Na prova escrita, serão avaliados os seguintes aspectos:

1	Conhecimento e abrangência do assunto abordado	Até 40%
2	Clareza e objetividade na descrição do tema	Até 30%
3	Organização na forma de apresentação do tema	Até 20%
4	Uso correto da Língua Portuguesa	Até 10%

### ANEXO IV

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA E DA ARGUIÇÃO

	CRITÉRIOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	PROJETO	
1.1	Uso correto da Língua Portuguesa	0,5
1.2	Viabilidade de execução da proposta	0,5
1.3	Adequação da proposta à linha de pesquisa	1,5
1.4	Justificativa da proposta	0,5
1.5	Clareza na exposição das ideias e dos procedimentos	1,5
1.6	Pertinência da fundamentação teórica	1,5
	Subtotal	6,0
2	ARGUIÇÃO	
2.1	Clareza na apresentação do conteúdo	1,0
2.2	Domínio do assunto	2,0



2.3	Capacidade de argumentação	1,0
	Subtotal	4,0
	<b>TOTAL</b>	<b>10,0</b>

**ANEXO V**  
**EXAMES DE PROFICIÊNCIA**

EXAMES	NOTAS MÍNIMAS
TEAP/TESE PRIME (área Humanas/Sociais)	50
TOEFL IBT (Reading)	15
TOEFL ITP (Reading)	49
TOEFL PaperBased (Reading Comprehension)	31
IELTS	5.0
TOEIC (Reading)	247,5
CENEX - FALE/UFMG (Área 3: Humanas e Sociais Aplicadas)	60%
UFPI (Área 3 Humanas e Sociais Aplicadas)	70